

**Efeitos de anticontaminantes alternativos como substitutos ao formaldeído na dieta artificial de *Diatraea saccharalis* (F.) (Lepidoptera: Crambidae) visando a multiplicação de *Trichogramma galloi* Z. (Hymenoptera: Trichogrammatidae) e *Cotesia flavipes* (C.) (Hymenoptera: Braconidae)**

**Suélen C. da S. Moreira; Vinícios N. da Silva; Ivana F. da Silva; Crébio J. Ávila; Harley N. de Oliveira**

*Universidade Federal da Grande Dourados*

O formaldeído é utilizado como anticontaminante em dietas artificiais para criação de insetos em todo o mundo. Todavia, essa substância apresenta alta toxicidade e como é usada de forma rotineira é imprescindível sua substituição. Com isso, avaliou-se as performances biológicas dos parasitoides *T. galloi* e *C. flavipes* multiplicados em ovos e lagartas, respectivamente, de *D. saccharalis* criada em dieta artificial com diferentes anticontaminantes. O experimento foi conduzido em DIC, com os seguintes tratamentos (dose/2L dieta): ácido acetilsalicílico AAS(3,7g), ácido sórbico (3,7g) ácido benzoico (3,7g), formaldeído (2,7ml) e testemunha (água destilada) em 25 repetições. Para *T. galloi* cada repetição foi constituída por uma massa de 30 ovos de *D. saccharalis*, expostas a 24h/fêmea de *T. galloi*. Já para *C. flavipes* cada repetição foi constituída por uma lagarta de *D. saccharalis* (3º instar) /fêmea de *C. flavipes*. As características biológicas avaliadas foram: % parasitismo, emergência, progênie, razão sexual e longevidade (dias). Além de estimar o parasitismo (PE), sendo:  $PE/100 \times \% \text{ emergência} = \text{emergência estimada (EE)}$ .  $EE \times \text{progênie} = \text{progênie estimada (PE)}$ .  $PE \times \text{razão sexual} = \text{nº de fêmeas estimado (NºFE)}$ . As fêmeas de *T. galloi* parasitaram a maior quantidade de ovos nos tratamentos com AAS, formaldeído e testemunha. As demais características biológicas do parasitoide não foram influenciadas pelos anticontaminantes. Porém ao estimar 100 ovos de *D. saccharalis* parasitados por *T. galloi*, os anticontaminantes AAS e ácido sórbico apresentaram a maior progênie e maior proporção de fêmeas do parasitoide. Os anticontaminantes não apresentaram diferenças nas características biológicas de *C. flavipes*. E ao estimar 100 lagartas parasitadas por *C. flavipes*, o tratamento com ácido benzoico aumentou a progênie e o nº de fêmeas do parasitoide. Portanto, a substituição do formaldeído no preparo da dieta de *D. saccharalis* é viável, sem interferir na produção dos parasitoides *T. galloi* e *C. flavipes*.

**Palavras-Chave:** parasitoides; criação massal; controle biológico;

**Apoio Institucional:** CAPES, Embrapa Agropecuária Oeste